

## A SAÚDE DO TRABALHADOR E AS SUAS CONTRADIÇÕES

Compreender as contradições e paradigmas do mundo do trabalho e sua articulação no processo saúde-doença é uma premência na atualidade, pois impacta diretamente no setor saúde e economia brasileira, uma vez que os trabalhadores são recursos e constituem a base para a viabilização e implementação de projetos, ações e serviços de saúde para a população.

Estes trabalhadores possuem direitos garantidos pela promulgação da Constituição e da Lei Orgânica de Saúde a qual estabelece ações de vigilância epidemiológica e sanitária, e de prevenção, promoção e proteção da saúde, oferecidos independentemente da sua forma de inserção no setor formal ou informal da economia.

A implantação das ações acima descritas no setor saúde é recente e a problemática vivenciada pelos brasileiros produtivos é também reproduzida. Como compreender que existe subnotificação das exposições ocupacionais na área da saúde? Como articular a adequação dos recursos materiais ao contingente humano no ambiente laboral?

A legislação existe, porém, é necessário que os profissionais decodifiquem seu processo de trabalho para modificar a realidade atual; é o paradoxo dessa *práxis*.

*Leila Maria Mansano Sarquis*  
*Membro da Comissão de Editoração da Revista COGITARE Enfermagem, Professora Adjunta da Universidade Federal do Paraná,*  
*Departamento de Enfermagem. Email: leila.sarquis@ufpr.br*

## WORKERS' HEALTH AND ITS CONTRADICTIONS

Nowadays, understanding the contradictions and paradigms in work settings as well as its articulation with health-disease process is ultimate as it directly reflects on Brazilian health and economy sectors: workers are resources and constitute the basis for the feasibility and implementation of health projects, actions and services for the population.

Such workers have their rights ratified by the Constitution and under the Organic Health Law which establishes monitoring, epidemiological and sanitary actions, in addition to health prevention, promotion and protection regardless their formal or informal insertion in the job market.

The implementation of such actions above mentioned is recent and so is the problematic experienced by Brazilian workers. How can you understand that there are understated occupational expositions in the health area? How can you articulate the adequacy of material resources to the human contingent in working settings?

Legislation exists, however, it is necessary that professionals decode their work process and articulate, in their environment and conditions in order to modify current reality; that is the praxis paradox.

*Leila Maria Mansano Sarquis*

*Member of the Publishing Board of COGITARE Nursing Journal, Associate Professor of Federal University of Paraná, Nursing Department. E-mail: leila.sarquis@ufpr.br*

## LA SALUD DEL TRABAJADOR E SUS CONTRADICCIONES

Comprender las contradicciones y paradigmas del mundo del trabajo así como su articulación en el proceso salud-enfermedad se hace una urgencia en actualidad, pues causa impactos directos en los sectores de la salud y de la economía brasileños, una vez que los trabajadores son recursos y constituyen la base para la viabilización e implementación de proyectos, acciones y servicios de salud para la población.

Esas personas tienen derechos garantizados por la promulgación de la Constitución y de la Ley Orgánica de Salud, la cual establece acciones de vigilancia epidemiológica y sanitaria, y de prevención, promoción y protección de la salud, ofrecidos independientemente de su forma de inserción en sector formal o informal de la economía.

La implantación de las acciones descritas en sector de salud es reciente y la problemática vivida por los brasileños productivos es, también, reproducida. ¿Cómo comprender que existe subnotificación de las exposiciones ocupacionales en área de la salud? ¿Cómo articular la adecuación de los recursos materiales al contingente humano en el ambiente laboral?

A legislación existe, pero, es necesario que los profesionales descodifiquen su proceso de trabajo y articulen, en su ambiente y en sus condiciones, a fin de cambiar la realidad actual; es el paradojo de esa praxis.

*Leila Maria Mansano Sarquis*

*Miembro de la Comisión de Editoración de la Revista COGITARE Enfermagem, Profesora Adjunta de la Universidad Federal de Paraná, Departamento de Enfermería. Email: leila.sarquis@ufpr.br*